

Pensando na festa

Cerimônia vai ser definida pelo presidente

BRASÍLIA – Diante da novidade que é a primeira reeleição para presidente da República, o formato da cerimônia de posse de Fernando Henrique Cardoso, em 1º de janeiro, já começa a ser discutido entre os responsáveis pelo cerimonial do Palácio do Planalto e do Itamarati. Uma coisa está certa: a cerimônia terá a dimensão que o presidente Fernando Henrique quiser. Desde uma festa discreta, até uma enorme comemoração, com a presença de convidados de todo o mundo.

Logo que a reeleição do presidente for proclamada pelo Tribunal Superior Eleitoral, Fernando Henrique se reunirá com o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, o chefe de cerimonial do ministé-

rio, Frederico Araújo, e o chefe do cerimonial do Planalto, Valter Pecly, para decidir a estrutura da posse.

“O presidente é quem vai definir se quer uma posse pomposa ou simplificada”, afirmou um integrante do cerimonial do Palácio do Planalto. Nas posses anteriores, além de participar de um desfile em carro aberto, o presidente eleito tomava posse no Planalto, com a cerimônia da subida da rampa, troca da faixa presidencial, acenos para a população do Parlatório, e cumprimentos de autoridades oficiais. À noite, participava de recepção no Palácio do Itamarati.

Outra questão será a colocação da faixa presidencial. Fernando Henrique poderá, por exemplo, optar por participar de toda a cerimônia vestindo a faixa que permanece aos cuidados do Palácio do Planalto.